

[01-0000526- Página 01]

[Papel timbrado: ~~Doutor~~ PAULO DE MORAES BARROS / MÉDICO / Rua do Commercio, 141 / Piracicaba.]

Piracicaba, 17 de Março de 1905

Nhônhô

Que bom amigo perdemos, eu principal= mente, com a morte do Paulo Pinto! Em mais de 20 annos de estreita camaradagem, nunca tivemos um attricto, fomos sempre bons amigos. Não fosse a tara da familia, que cêdo o inutili= sou para a sociedade, seria uma individua= lidade que se distinguiria muito. Era uma in= telligencia pouco vulgar, de aptidões muito variadas, um pouco estrabica, talvez, por uma pontinha de egoismo, ou, quem sabe? se por um acanhamento accidental invencivel. Grande character, o homem recto por excellencia, e grande coração. Não conheci um desaffecto seu, nem qualquer de quem guardasse ressentimento. Era de esperar este desenlace prematuro, mesmo as= sim o vacuo é muito sensivel. Piracicaba e o nosso partido devem-lhe bons serviços e nossa familia muita amisade e muita dedicação profissional.

— Amanhã vou colligir dados seguros para o Celso Garcia escrever sobre nossa administração mu=

nicipal.

– Sobre o negocio do Benedicto Bueno eu tinha as seguintes informações: offerta da chacara do Tonico Barboza a 150 contos em dinheiro, que

[01-0000526- Página 02]

[Papel timbrado: D^{outor} PAULO DE MORAES BARROS / MÉDICO / Rua do Commercio, 141 / Piracicaba.]

2

foi recusada, e depois offerta, pelo mesmo, de 250 contos em dinheiro, tambem recusada; offerta da fazendinha – Santa Albertina – e 160 contos de volta, em dinheiro, também recusada, (offerta de meu sogro). Estas informações vieram espontaneamente= te ao encontro das tres, por intermedio do Leoncio filho do Luiz Franco, que está morando em Dourado. Que a fazenda é boa não resta duvida, basta o facto de meu sogro e Tonico Barboza pretende= rem-n'a. Agora, o que me parece é que, em vista das recusas, o proprietario não acceitará proposta nossa de permuta pelo Ibicatú, nem com 130 contos de volta. O Luiz Franco, que co= nhece a fazenda informa muito bem d'ellas mas, diz que está mal tratada. Por mim estou de accôrdo na troca, voltando nós de 100 até 130 contos, com partes proporcionaes a de nossa actual sociedade, e dispenso-me de vel-a, não

só porque o tempo é escasso, como porque as diversas informações são contestes. O Ibicatú dá renda, mais ou menos segura de 10 a 12 por cento, mas, é de difficil administração, por causa da difficuldade de braços; alem da distancia, tem ainda o amarellão p[ar]a contra peso.

– Se o negocio fôr viavel, é só mandar o

[01-0000526- Página 03]

[Papel timbrado: D[outo]r PAULO DE MORAES BARROS / MÉDICO / Rua do Commercio, 141 / Piracicaba.]

3

homem ver o Ibicatú; até o dia 28 me en=contrará aqui

– Voltei hoje das fazendas com o Aquilino, a quem fiz entrega das mesmas.

– Fiquei muito satisfeito com a liquidação da venda de café a Ferreira, Negrão. Jorge prestou-nos bom serviço e merece os nossos agradecimentos. Já fiz os devidos lançamentos em meus livros.

– Incommodaram-me as noticias sobre Nha-Dona, não só pela gravidade da molestia, como tam= bem pelo risco de embarçar a viagem de Mamãe.

Incluiu-me mais pelo diagnostico de neffrite medicamentosa, do que pelo de arterio sclerose.

Mande-nos mais noticias.

Quiz fallar hoje com o Silveira Mello sobre
o teu recado, mas não o encontrei em casa.
– Communiquei a J. Cordeiro e Amaral Borges
e Lara que V[ocê] e o Aquilino ficam incumbidos
de todos os negocios da nossa firma. Quando
o cobre estiver p[ar]a esgotar-se aqui no Banco, o Pedro
Alexandrino te avisará; saccarás de Santos para
abastecer o Banco, e o Aquilino saccará do Banco
p[ar]a as fazendas.
Com Isaura e filhos aceite abraços de Nêê e
do mano
Paulo.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê